

# Viver e rezar em família

Um caminho com vida

## INTRODUÇÃO

A *lectio divina* é um método de oração, no qual somos convidados a aprofundar a Palavra de Deus através da leitura, meditação, oração e contemplação, para renovarmos o nosso compromisso de a viver no dia-a-dia. Esta semana vamos centrar-nos nos textos das Leituras do XXV DOMINGO DO TEMPO COMUM.

## MÉTODO DA LECTIO DIVINA

Se somos pessoas de Deus, da meditação, individual ou comunitária, brota espontânea a oração [«oratio»], o que o texto me faz dizer a Deus. Para que a oração tenha conteúdo e seja realista e não ingénua ou especulativa, a «lectio divina» proporciona o cruzamento da leitura com a realidade na acção: a oração cristã nasce da experiência dos problemas reais da vida e tende a tornar-se uma atitude permanente de vida: longe de se basear em ilusões, devaneios ou sentimentalismo inconscientes, assenta em modelos e conteúdos da oração bíblica.

## AMBIENTE:

- um crucifixo
- uma vela
- se possível, reunidos à volta da mesa ou local mais apropriado
- uma pessoa que presida à oração
- um ou dois leitores



**P. Deus, vinde em nosso auxílio**

R. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

**P. Glória, ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo**

R. Como era no princípio agora e sempre. Amen.

**ORAÇÃO DE INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO:**

Vinde, Espírito Santo,  
enchei os corações dos vossos fiéis  
e acendei neles o fogo do Vosso amor.  
Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,  
e renovareis a face da terra.

**P. Oremos:**

Ó Deus,  
que instruístes os corações dos vossos fiéis  
com a luz do Espírito Santo,  
fazei que apreciemos rectamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito  
e gozemos sempre da sua consolação.  
Por Cristo, nosso Senhor.  
T. Amen.

**LEITURA I Is 55, 6-9**

*«Os meus pensamentos não são os vossos»*

Leitura do Livro de Isaías  
Procurai o Senhor, enquanto se pode encontrar,  
invocai-O, enquanto está perto.  
Deixe o ímpio o seu caminho,  
e o homem perverso os seus pensamentos.  
Converta-se ao Senhor, que terá compaixão dele,  
ao nosso Deus, que é generoso em perdoar.  
Porque os meus pensamentos não são os vossos,  
nem os vossos caminhos são os meus – oráculo do Senhor –.  
Tanto quanto o céu está acima da terra,  
assim os meus caminhos estão acima dos vossos,  
e acima dos vossos estão os meus pensamentos.  
Palavra do Senhor.  
T. Graças a Deus.



## **LEITURA II Filip 1, 20c-24.27<sup>a</sup>**

*«Para mim, viver é Cristo»*

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses  
Irmãos:  
Cristo será glorificado no meu corpo,  
quer eu viva quer eu morra.  
Porque, para mim, viver é Cristo e morrer é lucro.  
Mas, se viver neste corpo mortal me permite um trabalho útil,  
não sei o que escolher.  
Sinto-me constrangido por este dilema:  
desejaria partir e estar com Cristo, que seria muito melhor;  
mas é mais necessário para vós  
que eu permaneça neste corpo mortal.  
Procurai somente viver de maneira digna do Evangelho de Cristo.  
Palavra do Senhor.  
T. Graças a Deus.

## **EVANGELHO Mt 20, 1-16a**

*«Serão maus os teus olhos porque eu sou bom?»*

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus  
Naquele tempo,  
disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola:  
«O reino dos Céus pode comparar-se a um proprietário,  
que saiu muito cedo a contratar trabalhadores para a sua vinha.  
Ajustou com eles um denário por dia  
e mandou-os para a sua vinha.  
Saiu a meia-manhã,  
viu outros que estavam na praça ociosos e disse-lhes:  
‘Ide vós também para a minha vinha,  
e dar-vos-ei o que for justo’.  
E eles foram.  
Voltou a sair, por volta do meio-dia e pelas três horas da tarde,  
e fez o mesmo.  
Saindo ao cair da tarde,  
encontrou ainda outros que estavam parados e disse-lhes:  
‘Porque ficais aqui todo o dia sem trabalhar?’.  
Eles responderam-lhe: ‘Ninguém nos contratou’.  
Ele disse-lhes: ‘Ide vós também para a minha vinha’.  
Ao anoitecer, o dono da vinha disse ao capataz:  
«Chama os trabalhadores e paga-lhes o salário,  
a começar pelos últimos e a acabar nos primeiros’.  
Vieram os do entardecer e receberam um denário cada um.



Quando vieram os primeiros, julgaram que iam receber mais, mas receberam também um denário cada um.

Depois de o terem recebido,

começaram a murmurar contra o proprietário, dizendo:

‘Estes últimos trabalharam só uma hora,

e deste-lhes a mesma paga que a nós,

que suportámos o peso do dia e o calor’.

Mas o proprietário respondeu a um deles:

‘Amigo, em nada te prejudico.

Não foi um denário que ajustaste comigo?

Leva o que é teu e segue o teu caminho.

Eu quero dar a este último tanto como a ti.

Não me será permitido fazer o que quero do que é meu?

Ou serão maus os teus olhos porque eu sou bom?’.

Assim, os últimos serão os primeiros

e os primeiros serão os últimos».

Palavra da salvação.

T. Glória a Vós, Senhor.

## **PARA MEDITAR**

Este mundo é a grande praça onde Deus vem à nossa procura. À medida que nos vai encontrando, vai-nos enviando a trabalhar para a sua vinha, isto é, a empenhar a nossa vida em algo que valha a pena.

É de Deus a iniciativa de vir ao encontro do homem. Seria razoável esperar que nós tivéssemos a mesma preocupação, de procurar o Senhor enquanto se pode encontrar (cf. Is 55, 6), de vivermos uma vida de comunhão com Ele. Porém, não é isso que acontece. Tantas vezes seguimos outros caminhos, que não são os de Deus. Por isso nos sentimos perdidos e exilados.

À imagem do apelo que Isaías faz aos israelitas que se preparam para regressar do exílio, a conversão radical que hoje nos é pedida a nós, cristãos, passa por adequar os nossos pensamentos e os nossos caminhos aos pensamentos e caminhos de Deus, procurando “*viver de maneira digna do Evangelho de Cristo*” (Fl 1, 27a).

Na parábola que hoje nos conta, dos trabalhadores da vinha, Jesus indica-nos de forma clara como devemos realizar esta conversão, deixando os nossos esquemas e ideias feitas sobre justiça e recompensa, abandonando invejas e ciúmes e acolhendo com alegria o chamamento de Deus para a missão, com o único interesse de nos entregarmos a ela de alma e coração, em união com todos os que são chamados e esperando o maior fruto: que Cristo seja tudo em todos.



**- Também eu fui chamado(a) para trabalhar na vinha do Senhor. Tenho sido fiel à minha vocação? Tenho aceitado com alegria e prontidão os convites que em cada dia Deus me faz, seja a que hora for?**

**- Como procuro e acolho a colaboração dos outros na missão comum da Igreja, que é anunciar o Evangelho de Cristo? Como ofereço eu a minha colaboração? Com verdadeiro espírito de serviço ou com outros interesses encobertos?**

### **PALAVRA PARA O CAMINHO**

Escutemos o convite feito e repetido a cada momento: "Ide também vós para a minha vinha!" (cf. Mt 20, 4 e 7).

Esta semana, procuremos levar mais a sério a nossa missão de testemunhas do Evangelho de Cristo e tentemos compreender melhor que Ele chama a todos sem exceção. Rezemos para que a resposta dos chamados seja sempre pronta e decidida.

**P. Rezemos em família a oração que Jesus nos ensinou:**

**Pai Nosso**

**P. O Senhor nos abençoe,  
nos livre de todo o mal  
e nos conduza à vida eterna.**

T. Amen.